



BR-230 422/PA
TRANSAMAZÔNICA

JORNAL

INFORMATIVO

GESTÃO AMBIENTAL

Ano 02: Edição 04 Outubro a Dezembro/2014

www.br230pa.com.br

GESTÃO AMBIENTAL ACOMPANHA VISTORIA TÉCNICA DO IBAMA



DNIT e Gestão Ambiental acompanham técnicos do Ibama em vistoria na Transamazônica

SUPERVISÃO AMBIENTAL ACOMPANHA AS OBRAS NA TRANSAMAZÔNICA

Equipes da Supervisão Ambiental acompanham, diariamente, em diversos trechos da BR-230, o avanço das obras de pavimentação realizadas pelas construtoras contratadas pelo DNIT. Pág 5

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FAUNA

O Consórcio Hollus/MRS executa as atividades do Programa de Proteção à Fauna das obras de pavimentação nas rodovias BR-230/PA e BR-422/PA. Uma das exigências do Ibama no licenciamento das obras nas rodovias. Pág. 4

SAIBA MAIS SOBRE AS NOSSAS AÇÕES

03

SEMINÁRIO SOBRE ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES EM ALTAMIRA

04

PEA REALIZA ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM ALUNOS EM ANAPU

07

NOTÍCIAS CURTAS E DICAS

08

DNIT LIBERA PONTE SOBRE O RIO ARATAU EM PACAJÁ/PA

Editorial

A Gestão Ambiental da rodovia BR-230/422/PA, traz nesta quarta edição o acompanhamento da execução de vários programas que fazem parte do Plano Básico Ambiental – PBA, programas exigidos por meio da Licença de Instalação emitida pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Estes têm a função de garantir que as obras sejam realizadas de maneira sustentável e proporcionem o mínimo de impacto à população afetada, à fauna, à flora e aos recursos hídricos da região.

A Gestão Ambiental acompanhou a vistoria do IBAMA durante cinco dias na Transamazônica. Acompanhou também a execução do Programa de Proteção à Fauna cuja responsabilidade é do Consórcio Hollus/MRS no município de Placas.

As equipes de Supervisão Ambiental acompanharam o andamento das obras em todos os trechos da Transamazônica dentro do estado sob a responsabilidade das construtoras contratadas pelo DNIT para pavimentar a rodovia.

As equipes dos Programas de Educação Ambiental – PEA e Comunicação Social – PCS, realizaram ações em um dos municípios-polo da Transamazônica, Altamira. Lá ocorreram Seminário de Capacitação e a Blitz Educativa no trânsito. Em Marabá, foram realizadas visitas para consolidar parcerias para as próximas ações que acontecerão no município.

As equipes de Supervisão Ambiental acompanharam, ainda, o dia-a-dia da reconstrução da ponte sobre o rio Aratau, em Pacajá, e os trabalhos de imprimação que deram início à pavimentação asfáltica no município de Placas.

A Gestão Ambiental participou da 36ª Expoalta, a convite da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRI. Confira tudo isso e mais algumas notícias curtas nesta 4ª edição do Jornal Informativo da Gestão Ambiental da rodovia BR-230/422/PA.

Com a palavra....

A IMPORTÂNCIA DA SUPERVISÃO AMBIENTAL NA BR-230/PA

A execução da Supervisão Ambiental de uma obra rodoviária do porte da Rodovia BR-230/PA, a famosa rodovia Transamazônica, é um importante marco no processo de aperfeiçoamento da qualidade dos empreendimentos de infraestrutura em nosso país. Não falamos apenas da busca pelo pleno atendimento aos aspectos legais decorrentes de um amplo e rigoroso processo de licenciamento ambiental, mas também, da materialização de um comprometimento institucional de alto nível, por parte do DNIT, perante a sociedade que se beneficiará direta e indiretamente com a implantação de um empreendimento cuidadosamente executado com elevada técnica construtiva aliada ao respeito ambiental esperado por uma sociedade consciente.

O acompanhamento diário das obras, exercido por equipe de profissionais com formação multidisciplinar na área ambiental, auxilia significativamente o desenvolvimento adequado das atividades construtivas, promovendo a proteção ambiental em seus diferentes aspectos, diminuindo os impactos ambientais considerados negativos e ampliando os efeitos positivos dos impactos ambientais considerados favoráveis. A população, a flora, a fauna, o solo, os rios, em fim, a natureza em sua plenitude é favorecida com a execução de obras que possuam uma supervisão ambiental atuante.

É com profunda responsabilidade e dedicação que a equipe de Supervisão Ambiental atua no acompanhamento das obras de pavimentação da BR-230/PA, agem como se fossem os próprios usuários do empreendimento, usuários estes antenados na sustentabilidade ambiental e que certamente desejam ter uma obra útil, ágil, ambientalmente correta e que trará desenvolvimento, conforto e qualidade de vida a todos.



EDMAR CABRAL DA SILVA JUNIOR
Geólogo - Coordenador Setorial Gerenciamento
CREA: 10.752 D /DF

EXPEDIENTE

Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230. Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL
Cristiane de Mello Sampaio
(Geógrafa – CREA DF 10.569-D
cristiane.mello@br230pa.com.br)

PCS – PROGRAMA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
Marcelo Caldeira
(Responsável pelo PEA/PCS)
Renata Pantoja Moia
(Jornalista Responsável DRT 10552/DF)

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
Rones José Silvano de Lima
www.bookebooks.com.br

ESCRITÓRIOS
Brasília: (61) 3315-6048
Marabá: (94) 3012-1950
Altamira: (93) 3515-5843
Rurópolis: (93) 3543-1087

FALE CONOSCO



www.br230pa.com.br



marcelo.caldeira@br230pa.com.br



/Gestão-Ambiental-BR-230422 PA



@gestaoamb230PA

SEMINÁRIO SOBRE ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES EM ALTAMIRA

A Gestão Ambiental da rodovia BR-230/422/PA, em parceria com a 10ª Unidade Regional de Educação – URE promoveu um seminário, em forma de capacitação, aos professores da rede pública de Altamira. O município é o maior da região do Xingu e um dos mais importantes da Transamazônica.

O Seminário sobre “Elaboração de Projetos em Educação Ambiental” foi ministrado pela equipe do Programa de Educação Ambiental – PEA, no Instituto La Salle. Para o biólogo Marcelo Oliveira, integrante do PEA, os professores são os principais responsáveis pelo processo de formação e desenvolvimento dos alunos, auxiliando-os no aperfeiçoamento do senso crítico e transformando-as em agentes ativos, disseminadores de boas ações, sensíveis às atitudes de preservação do ambiente em que vivemos.

Ao final, a equipe da Gestão Ambiental entregou certificados de participação e um kit com bloco de anotações, caneta, jornal informativo, camiseta e uma *ecobag*.



BLITZ EDUCATIVA: “DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS”

A Gestão Ambiental realizou uma Blitz Educativa nas principais avenidas de Altamira em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o Departamento Municipal de Trânsito com o tema “Descarte correto de Resíduos Sólidos”. E, para auxiliar e sensibilizar motoristas e transeuntes foram entregues materiais informativos e lixeiras de câmbio. Na abordagem orientou-se sobre a forma correta do descarte do lixo para que o mesmo não seja jogado nas ruas da cidade ou às margens da rodovia.

O município de Altamira tem população atual estimada em 150 mil habitantes, grande parte atraída pela oferta de emprego na maior hidrelétrica do país, a Usina de Belo Monte. A pacata cidade do interior tomou ares de cidade grande, com engarrafamentos em horários de pico e um aumento alarmante de resíduos sólidos descartados incorretamente nas ruas do município.

Os condutores parabenizaram a Gestão Ambiental pela campanha, porém ressaltaram a falta de conscientização da população na manutenção da limpeza da cidade e mais empenho do poder público em realizar campanhas como essa para sensibilizar ou até mesmo punir quem descartar resíduos que venham a entupir bueiros ou poluir rios, igarapés e córregos da região.



PEA REALIZA ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM ALUNOS EM ANAPU

A atividade lúdico-pedagógica denominada “Varal de Fotos”, fez alusão ao Dia Mundial dos Animais e os alunos puderam visualizar, por meio de fotos penduradas como em um varal de roupas, vários animais silvestres, animais domésticos, imagens de maus tratos, assim como o tráfico de animais silvestres, prática muito comum no Brasil.

Eles conheceram as leis que proíbem o tráfico de animais silvestres e a lei que versa sobre maus tratos com animais domésticos ou silvestres, a Lei Federal 9.605/1998 – Lei de Crimes Ambientais, que reza em seu Art 32 que praticar ato de abuso, maus tratos, ferir, mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos pode acarretar em detenção de 3 meses a 1 ano, e multa.





GESTÃO AMBIENTAL ACOMPANHA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FAUNA

As equipes da Gestão Ambiental acompanharam a execução de atividades do Programa de Proteção à Fauna das BR-230/PA e BR-422/PA, desenvolvidos pelo Consórcio Hollus/MRS. Este programa visa minimizar os impactos sobre a fauna que podem ocorrer durante a execução das obras e abrange 5 subprogramas: Afugentamento e Salvamento de

Fauna, Monitoramento de Fauna, Manejo e Conservação de Fauna Ameaçada e Monitoramento de Passagens de Fauna e Mitigação de Atropelamento de Fauna.

As equipes da Gestão Ambiental acompanharam as atividades de afugentamento e salvamento de fauna, que consistem em afugentar os animais presentes nas áreas que sofrerão algum tipo de inter-

venção, além de verificar se algum animal continua na área. No caso de algum bicho mais lento não conseguir sair da área de obras, a equipe do programa de fauna realiza o salvamento desses animais, coletando-os e transferindo-os para uma região próxima segura, onde não haja obras. As ações foram realizadas no lote 2 (Uruará a Placas) durante as obras de pavimentação.

PROGRAMA MONITORA A QUALIDADE DA ÁGUA NA TRANSAMAZÔNICA

O Programa de Monitoramento da Qualidade de Água – PMQA, executado pela Gestão Ambiental da rodovia BR-230/422/PA, tem por objetivo analisar continuamente as modificações ambientais que possam vir a ocorrer nos corpos hídricos interceptados pelas obras de pavimentação da Transamazônica.

A coleta é feita em 66 pontos previamente selecionados por estudos ambientais ao longo da BR230/PA e BR422/PA, desde Rurópolis até Palestina do Pará, na divisa do Pará com o Tocantins.

Cerca de 10 parâmetros são utilizados no monitoramento, como: oxigênio dissolvido, ph, coliformes termotolerantes, DBO (demanda bioquímica de oxigênio), fósforo total, turbidez, sólidos totais, nitrogênio total, temperatura da água, óleos e graxas.

As amostras são coletadas a montante e a jusante de cada rio, igarapé, córregos, açudes e olhos d'água com o intuito de caracterizar a possível influência do empreendimento e das obras de arte especiais nos corpos hídricos analisados.





SUPERVISÃO AMBIENTAL ACOMPANHA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO NA TRANSAMAZÔNICA

As equipes do Programa de Supervisão Ambiental da Gestão Ambiental da rodovia BR-230/422/PA localizados nos municípios de Rurópolis, Altamira e Marabá, acompanham diariamente os trabalhos realizados pelas construtoras contratadas pelo DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte, para pavimentar a BR-230/PA, a Transamazônica.

A supervisão observa as condicionantes ambientais que fazem parte do Plano Básico Ambiental – PBA determinadas por meio da Licença de Instalação emitida pelo IBAMA a fim de garantir que as obras sejam realizadas de maneira sustentável e proporcionem o mínimo de impacto à população afetada, à

fauna, à flora e aos recursos hídricos da região.

As equipes acompanham o dia-a-dia das obras que acontecem em diferentes pontos da rodovia. No trecho entre Marabá e Itupiranga as obras foram concluídas este semestre. De Itupiranga à Novo Repartimento foram pavimentados 20 quilômetros e as obras continuam avançando. Entre Novo Repartimento e Pacajá já foram asfaltados 71 quilômetros e o trecho passa pelo processo de revestimento vegetal (hidrossemeadura).

Entre Pacajá e Anapu já são 65 quilômetros asfaltados e mais 20 km serão asfaltados até o final do ano e, as equipes acompanham também a construção de sarjetas, descidas

das d'água, canaletas, etc. De Anapu a Altamira o trecho totalmente asfaltado. De Altamira a Medicilândia a rodovia está asfaltada, no entanto a empresa responsável trabalha na reconformação dos trechos onde o asfalto cedeu, atendendo contrato firmado com o DNIT.

O trecho entre Medicilândia até Uruará aguarda liberação para iniciar as obras, lá é feito apenas a conserva da rodovia. De Uruará a Placas e de Placas até Rurópolis, serão 15 km asfaltados e as equipes da supervisão ambiental acompanham a supressão da vegetal, a exploração de jazida e areal, terraplanagem, drenagem, imprimação e pavimentação que acontecem em ritmo acelerado.



GESTÃO AMBIENTAL ACOMPANHA VISTORIA TÉCNICA DO IBAMA

Durante cinco dias, uma equipe do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, realizou uma vistoria técnica para acompanhar e fiscalizar o andamento das obras na rodovia BR-230, e o cumprimento das condicionantes das licenças ambientais. Essa vistoria é realizada com o objetivo de acompanhar o andamento das obras, o cumprimento da execução do PBA – Plano Básico Ambiental pelo DNIT, responsável pela contratação das construtoras, com o auxílio da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, bem como a

verificação dos canteiros e obras, das áreas de apoio e áreas de jazidas que são utilizadas durante o desenvolvimento das obras.

Esta vistoria consistiu em percorrer os pontos anteriormente identificados como críticos ou em não conformidade pelos técnicos do IBAMA como: frentes de obras, área industrial, canteiro das construtoras onde apresentaram vazamento de óleos de veículos em manutenção e desorganização de materiais, por exemplo. Bem como, áreas em processo de assoreamento, processo erosivo e até mesmo jazidas onde as cons-

trutoras devem cumprir regras rigorosas para receber a baixa de utilização.

Porém, foram observadas que as medidas corretivas/paliativas solicitadas às construtoras foram atendidas e que o trabalho da supervisão ambiental da Gestão Ambiental foi primordial para a identificação desses pontos e o cumprimento das exigências das condicionantes do órgão. A equipe fiscalizadora externou a satisfação em constatar o atendimento às solicitações e a adequação às medidas mitigadoras. Resta agora aguardar o parecer técnico oficial.



A VISTORIA OCORREU
EM TODO O TRECHO DA
TRANSAMAZÔNICA DENTRO
DO ESTADO DO PARÁ



Práticas comuns na região prejudicam usuários da Transamazônica

Utilizar rodovias para “tocar a boiada” pode até ser uma prática comum no país, porém causa grandes transtornos aos usuários da rodovia. No Pará não é diferente, principalmente na BR-230, a Transamazônica. Pecuáristas, por não conhecerem as leis que regem a conduta de utilização da rodovia, continuam a praticar a “tocada” e transitar com grandes quantidades de animais. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ, o trânsito do boi em pé não é ilegal, mas deve seguir regras para evitar transtornos e perigo aos usuários e à população que dependem da via para circulação.



Gestão Ambiental da Transamazônica participa da 36ª Expoalta

A Gestão Ambiental da rodovia BR-230/422/PA, mais uma vez foi convidada a participar da Expoalta - Feira Cultural, Comercial, Industrial e Agronegócio de Altamira. Seu estande serviu para divulgar as ações realizadas na rodovia e nos municípios impactados pelas obras na Transamazônica. As equipes do PEA e PCS entregaram jornais informativos, cartilhas, lixeiras de câmbio e criaram um espaço atrativo de entretenimento para crianças com desenhos para colorir da mascote da Gestão Ambiental, a Ana Castanha, uma simpática castanheira que dá importantes dicas de respeito e preservação do meio ambiente.



Visitas a Marabá celebram futuras parcerias

Marabá é uma das cidades-polo que sofre influência direta da BR-230/PA, a Transamazônica. As equipes da Gestão Ambiental visitaram as secretarias municipais de Agricultura, Educação, Meio Ambiente, Emater, Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Polícia Rodoviária Federal, assim como os veículos de comunicação da região para firmar futuras parcerias. Marabá possui cerca de 250 mil habitantes e atualmente o município é o quarto maior do estado, o principal centro socioeconômico do sudeste paraense e um dos mais dinâmicos do Brasil.

Dicas da Ana Castanha



Somos a Gestão Ambiental da rodovia BR-230/422/PA e temos algumas orientações para dar a vocês que utilizam as rodovias federais no estado, em especial a Transamazônica, uma rodovia em obras. Por isso, alguns procedimentos devem ser respeitados:

- 01** — Respeitar o limite de velocidade e as demais leis de trânsito;
- 02** — Respeitar a sinalização das obras, e redobrar a atenção quando houver trabalhadores na pista;
- 03** — Respeitar sinalização ambiental. Animais atravessam com frequência a pista;
- 04** — Manter os faróis acesos no período da seca. A poeira compromete a visibilidade;
- 05** — Reduzir a velocidade ao cruzar caminhões e máquinas;
- 06** — Se beber NÃO DIRIJA;
- 07** — Lugar de criança é no banco de trás com cadeira ou assento elevado;
- 08** — Diminua a velocidade nas lombadas;
- 09** — Atenção redobrada quando dirigir à noite e/ou com chuva;
- 10** — Faça manutenção periódica de seu veículo.

Estas dicas são apenas algumas que darei a vocês nesta edição. Espero que todos fiquem atentos aos cuidados que devem ser tomados quando se está dirigindo. Até a próxima pessoal!

Ass.: Ana Castanha

DNIT LIBERA PONTE SOBRE O RIO ARATAU EM PACAJÁ/PA

O DNIT liberou o tráfego na ponte sobre o Rio Aratau em Pacajá, no estado do Pará, após 30 dias de intensos trabalhos. Os operários concluíram as obras no trecho que entrou em colapso no mês de agosto, ocasionando a interdição da ponte pelo órgão. Medidas paliativas foram tomadas para viabilizar o tráfego na região com a construção de um aterro em rocha, um desvio a montante da ponte, juntamente com a montagem de uma ponte de campanha do DNIT à qual ficou sob a guarda da unidade de engenharia do Exército Brasileiro (BEC) para emprego em situações de emergência.

Segundo Jairo Rabelo, Analista de Infraestrutura do DNIT, após aguardar os trâmites legais para a contratação da empresa que realizaria os trabalhos de reconstrução da ponte, o órgão ainda teve que

solucionar, às pressas, problemas ocorridos no desvio provisório devido ao excesso de chuvas, fenômeno atípico no mês de outubro na região. A liberação para o tráfego estava condicionada à cura do concreto lançado sobre a estrutura, que deveria ter um prazo mínimo para criar a resistência necessária para a passagem de todos os tipos de veículos.

A população local e os usuários da rodovia comemoraram o término das obras e o fim dos transtornos. "Foi difícil transitar com cargas nesse trecho, mas a gente entende que existem fatores alheios que influenciaram na queda da ponte, como sol, chuva, excesso de peso, entre outros. O importante é que as providências foram tomadas e nós podemos continuar nossas vidas normalmente", afirmou Magno Souza, morador de Pacajá.



ZONA URBANA DE PLACAS/PA COMEÇA A SER PAVIMENTADA

As obras de pavimentação da BR-230/PA, a Transamazônica, continuam em ritmo acelerado. No final de outubro deste ano, o consórcio construtor Mac-Vilasa-Pavotec, responsável pela pavimentação da rodovia nos lotes 2 e 3, que subtende os municípios de Uruará, Placas e Rurópolis, iniciou o processo de imprimação no trecho urbano do município de Placas, preparando assim a base para a pavimentação asfáltica.

As obras de terraplenagem e drenagem estão bem adiantadas e seguem um cronograma acordado junto ao DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Segundo a construtora, a pavimentação de 20 km entre os três municípios está prevista para o final de 2014, o que proporcionará uma melhora significativa quanto à trafegabilidade na região.

Em frente à cidade, a pavimentação asfáltica já é uma realidade.

Moradores do município e da região dizem estar eufóricos em ver homens e máquinas trabalhando para finalmente deixar a rodovia em condições de trafegabilidade. Para a comerciante, Francildes de Souza, o momento é de sonhar mais alto. "Já penso em comprar um veículo que possa visitar meus familiares em outros municípios já que a rodovia vai ficar completamente asfaltada", diz empolgada.

Antes

Depois

